



Confira os principais temas que serão discutidos na ICANN 81 em Istambul

ICANN 81 9 de novembro de 2024

Por Nivaldo Cleto*

Durante a ICANN 81, que ocorre em Istambul, Turquia, de 10 a 14 de novembro de 2024, diversas atividades serão realizadas para a comunidade da internet. Confira um resumo dos principais temas.

1. **Revisão de Políticas da GNSO:**

1. **GNSO (Generic Names Supporting Organization)**, ou **Organização de Apoio a Nomes Genéricos**, é responsável por desenvolver e recomendar políticas relacionadas a domínios genéricos de topo (gTLDs). Durante a ICANN 81, haverá sessões para revisar a política de transferência de domínios, buscando melhorias na segurança e eficácia de transferências entre registradores e registrantes.

2. **Discussões sobre Nomes de Domínio Internacionalizados (IDN):**

1. **IDN (Internationalized Domain Names)**, ou **Nomes de Domínio Internacionalizados**, referem-se a domínios que incluem caracteres de diferentes scripts, como árabe e chinês, permitindo o uso de nomes de domínio em línguas locais. A GNSO votará nas recomendações de políticas da Fase 2 do processo acelerado de desenvolvimento de políticas (EPDP) para IDNs.

2. **EPDP (Expedited Policy Development Process)**, ou **Processo Acelerado de Desenvolvimento de Políticas**, é uma metodologia usada para desenvolver políticas de maneira mais rápida do que os processos tradicionais

3. **Política de Dados de Registro (RDP):**

1. **RDP (Registration Data Policy)**, ou **Política de Dados de Registro**, é a política resultante de esforços para coletar e fornecer dados de registro de forma consistente, respeitando leis de privacidade. Haverá discussões sobre a implementação desta política.

4. Programa de Novos gTLDs:

1. **gTLD (Generic Top-Level Domain)**, ou **Domínio Genérico de Topo**, são as extensões no final de nomes de domínio, como .com ou .org. O próximo ciclo de inscrições do programa de novos gTLDs começará em 19 de novembro de 2024. Ele inclui o **ASP (Applicant Support Program)**, ou **Programa de Suporte a Candidatos**, que visa ajudar financeiramente candidatos de regiões sub-representadas, e o **RSP (Registry Service Provider Evaluation Program)**, ou **Programa de Avaliação de Provedores de Serviços de Registro**.

5. Sessões e Interações do Conselho da GNSO:

1. O Conselho da GNSO terá reuniões importantes, incluindo sessões bilaterais com o **GAC (Governmental Advisory Committee)**, ou **Comitê Consultivo Governamental**, que representa governos e organizações intergovernamentais, e o Conselho da ICANN.

6. Política de Anti-Assédio:

1. A ICANN destacará sua política revisada de anti-assédio, que faz parte do esforço para garantir um ambiente inclusivo e respeitoso para todos os participantes. Esta política é denominada **Community Anti-Harassment Policy**, ou **Política de Antiassédio da Comunidade**, e tem como objetivo promover dignidade e respeito entre os membros.

Essas atividades na ICANN 81 evidenciam o foco em políticas de segurança, inclusão e expansão da internet, além do incentivo à participação de diferentes regiões e setores da sociedade global.

Aqui está um resumo detalhado das reuniões nas quais a **GNSO (Organização de Apoio a Nomes Genéricos)** e a **Business Constituency (BC)** participarão durante a ICANN 81:

Principais Reuniões da GNSO:

- **Domingo, 10 de novembro de 2024:**
 - Sessões de Trabalho do Conselho da GNSO (2 sessões).
 - Reunião conjunta com o GAC (Governmental Advisory Committee), discutindo questões de interesse entre governos e a GNSO.
- **Segunda-feira, 11 de novembro de 2024:**
 - Sessão conjunta do Conselho da GNSO e do Conselho da ICANN para tratar de temas de cooperação e atualizações de políticas.
- **Quarta-feira, 13 de novembro de 2024:**
 - Reunião Informal do Conselho da GNSO.

- Reunião Pública do Conselho da GNSO (Parte 1 e Parte 2), incluindo a votação nas recomendações finais da Fase 2 do EPDP sobre IDNs.
- Sessão de trabalho do Comitê Permanente do Serviço de Solicitação de Dados de Registro (RDRS).
- **Quinta-feira, 14 de novembro de 2024:**
 - Sessão de encerramento do Conselho da GNSO, recapitulando as discussões e decisões da reunião.

Principais Reuniões da Business Constituency (BC):

- **Terça-feira, 12 de novembro de 2024:**
 - Sessão de Trabalho da BC, abordando assuntos de interesse da comunidade empresarial, como políticas de internet que impactam negócios e discussões estratégicas sobre a proteção de direitos de propriedade intelectual e outros tópicos.



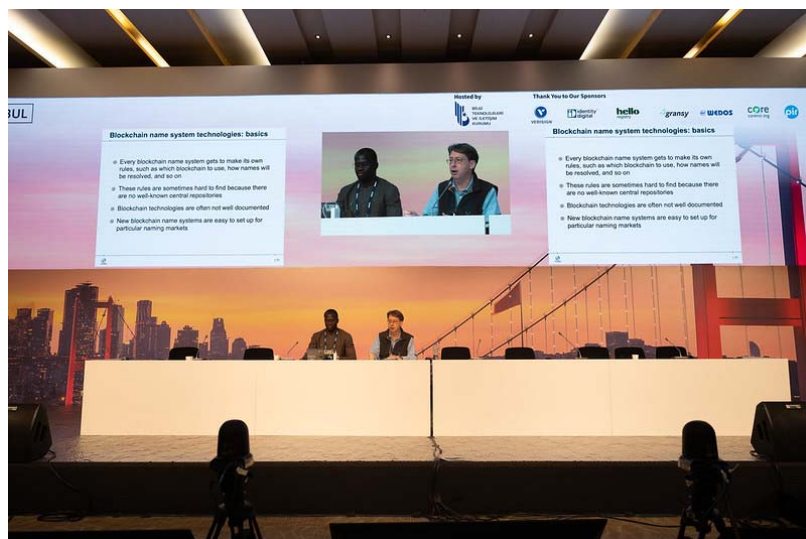
Diário da ICANN 81 – Dia 1

ICANN 81 10 de novembro de 2024

Por Nivaldo Cleto

Começa mais uma das reuniões regulares da ICANN, edição 81, desta vez em Istambul, na Turquia. O país se encontra em um cruzamento entre a Europa e a Ásia, com uma população de vasta maioria muçulmana. Apesar das dificuldades com políticas econômicas encontradas atualmente com altos índices de inflação, a comunidade empresarial local segue firme, com um pujante setor de serviços e um dos maiores índices de turismo do mundo.

A ICANN 81 reunirá organizações e comitês para discutir e avançar em políticas e práticas fundamentais para a estabilidade e a segurança da Internet global. Com sessões dedicadas a temas técnicos e de governança, o evento abordará as necessidades específicas de cada grupo de stakeholders envolvidos na ICANN, desde questões de segurança e política de nomes de domínio até a proteção dos interesses dos usuários finais e dos governos.



A **Address Supporting Organization (ASO)**^[i] centrará seus esforços na revisão de políticas de endereçamento IP, reunindo-se com o Conselho da ICANN e outros comitês para discutir políticas coordenadas de recursos numéricos da Internet. A ASO ainda oferecerá sessões educativas sobre o funcionamento dos recursos numéricos, permitindo que todos os participantes compreendam melhor o processo de governança relacionado aos registros regionais de Internet (RIRs). Com esses encontros, a ASO visa fortalecer a colaboração internacional e a coesão em torno das práticas de alocação de endereços IP.

A **Country Code Names Supporting Organization (ccNSO)**^[iii] focará em questões voltadas para os domínios de código de país (ccTLDs), englobando desde o combate ao abuso de DNS até o aumento da resiliência contra ataques cibernéticos. Um dos pontos altos será o exercício de simulação de ransomware (TTX), que pretende fortalecer a capacidade de resposta dos ccTLDs em cenários de crise. Além disso, o ccNSO promoverá um “Tech Day” para debater práticas operacionais e técnicas de segurança, oferecendo uma oportunidade para gestores de ccTLDs trocarem experiências e conhecimentos.

O **Generic Names Supporting Organization (GNSO)**^[iiii] abordará temas essenciais para os domínios genéricos (gTLDs), com foco em melhorias nas políticas de transferência e nos procedimentos para uma nova rodada de gTLDs. O GNSO também irá revisar comentários públicos sobre a Política de Transferência e o Subsequent Procedures (SubPro) e trabalhará na implementação de melhorias no Registro de Dados (WHOIS), através do serviço Registration Data Request Service (RDRS). A intenção é padronizar o acesso a dados e melhorar a precisão no gerenciamento de registros.

O **At-Large Advisory Committee (ALAC)**^[iv], que representa os interesses dos usuários finais, dará atenção especial à participação e engajamento da comunidade em suas atividades estratégicas. Durante a ICANN 81, o ALAC promoverá sessões para debater planos fiscais da ICANN e fortalecer a colaboração no programa de novos gTLDs. Ao interagir com o Governo (GAC) e o Comitê de Segurança e Estabilidade (SSAC), o ALAC contribuirá com a formulação de políticas de combate ao abuso de DNS e segurança cibernética, assegurando que os interesses dos usuários sejam devidamente considerados.

O **Governmental Advisory Committee (GAC)**^[v] focará na proteção de interesses públicos em questões como o combate ao abuso de DNS, políticas de proteção de dados e a próxima rodada de novos gTLDs. Além de oferecer conselhos ao Conselho da ICANN, o GAC promoverá reuniões com outros comitês para reforçar a cooperação e a implementação de medidas de segurança para a rede. Sessões bilaterais com a ASO, ccNSO, RSSAC e SSAC permitirão ao GAC alinhar as políticas públicas com as demandas de segurança e operacionais.

O **Root Server System Advisory Committee (RSSAC)**^[vi] priorizará a segurança e a estabilidade do sistema de servidores-raiz, incluindo melhorias na comunicação de incidentes de segurança e o desenvolvimento de diretrizes para mudanças de endereços dos servidores-raiz. O RSSAC também promoverá sessões conjuntas com a ASO e o GAC para reforçar a compreensão técnica e a coordenação de esforços na gestão dos servidores-raiz, contribuindo para a confiabilidade da infraestrutura da Internet.

O **Security and Stability Advisory Committee (SSAC)**^[vii] concentrará suas atividades no fortalecimento da segurança no DNS, com oficinas sobre DNSSEC e sessões de automação de registros para mitigar riscos de segurança. O SSAC também discutirá a implementação de um quadro para análise de colisões de nomes, essencial para evitar vulnerabilidades técnicas. Ao colaborar com o ALAC em sessões conjuntas, o SSAC abordará os impactos de segurança e estabilidade que afetam diretamente os usuários finais.

O encontro também abrirá espaço para uma revisão das contribuições financeiras voluntárias e para um diálogo contínuo sobre os novos rumos da governança da Internet, em preparação para a cúpula WSIS+20 de 2025, onde espera-se que mudanças estruturais no modelo de governança digital sejam discutidas.

[i] A ASO é uma organização de suporte afiliada à ICANN e seus membros compõem o Address Council . Seu propósito é revisar e desenvolver recomendações sobre a política de endereço do Protocolo de Internet (IP) e aconselhar o Conselho da ICANN.

[ii] A Organização de Apoio a Nomes de Código de País (ccNSO) da ICANN é o órgão de desenvolvimento de políticas para uma gama restrita de questões globais relacionadas a domínios de primeiro nível de código de país (ccTLD) dentro da estrutura da ICANN e é responsável por desenvolver e recomendar políticas globais relacionadas a ccTLDs ao Conselho de Administração da ICANN.

[iii] A Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO) é um órgão de desenvolvimento de políticas responsável por desenvolver e recomendar à diretoria da ICANN políticas substantivas relacionadas a domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs).

[iv] O Comitê Consultivo At-Large (ALAC) é o principal lar organizacional para a voz e as preocupações do usuário individual da Internet e aconselha sobre as atividades da ICANN, incluindo políticas de Internet desenvolvidas pelas Organizações de Apoio da ICANN; e também participa dos programas de envolvimento e divulgação da ICANN.

[v] O GAC constitui a voz dos Governos e Organizações Intergovernamentais (IGOs) na estrutura multissetorial da ICANN. Sua principal função é fornecer consultoria à ICANN sobre questões de política pública e, especialmente, onde pode haver uma interação entre as atividades ou políticas da ICANN e leis nacionais ou acordos internacionais.

[vi] O RSSAC aconselha a comunidade da ICANN e o Board sobre questões relacionadas à operação, administração, segurança e integridade do Root Server System. O RSSAC consiste em representantes das organizações operadoras de servidores raiz e liaisons das organizações parceiras envolvidas no gerenciamento técnico e operacional da zona raiz.

[vii] O SSAC aconselha a comunidade da ICANN e o Conselho da ICANN sobre questões relacionadas à segurança e integridade dos sistemas de alocação de nomes e endereços da Internet. O SSAC também se envolve em avaliações contínuas de ameaças e análises de risco dos serviços de alocação de nomes e endereços da Internet para avaliar onde estão as principais ameaças à estabilidade e segurança, e aconselha a comunidade da ICANN adequadamente.



Diário da ICANN 81 – Dia 2

ICANN 81 11 de novembro de 2024

Foto – Delegação do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) na 81 ICANN em Istambul. A partir da esq., Ramon Costa, Demi Getschko, Vinícios Santos, Flávio Wagner, Eugênio Vargas, Renata Mieli, Rodolfo Avelino, José Roberto Fernandes e Nivaldo Cleto

Por Nivaldo Cleto*

Se tornou uma tradição destes diários reportarmos a sessão de “*Geopolitical, Legislative, and Regulatory Developments Update*”, onde são discutidas as atualizações mais recentes sobre desenvolvimentos geopolíticos, legislativos e regulatórios, com ênfase nas regiões da APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) e União Europeia, além de diálogos na Organização das Nações Unidas – ONU e União Internacional de Telecomunicações – ITU relacionados ao futuro da Internet. Foram levantados temas centrais sobre a transformação digital e a regulamentação de dados, com foco em como cada região está adaptando políticas e abordagens para lidar com questões de cibersegurança, proteção de dados e colaboração multissetorial.

Foi apresentado um panorama detalhado sobre as mudanças legislativas e regulatórias na APEC, onde países em desenvolvimento têm se concentrado na transformação digital, muitas vezes inspirando-se nas normas da União Europeia, como o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR, na sigla em inglês)[\[1\]](#). Contudo, foi destacado que essas regulações são adaptadas para atender às necessidades locais. Tiveram avanços positivos, como o aumento nas consultas públicas antes da adoção de novas leis, embora com desafios, como prazos curtos para feedbacks e uma tendência à regulamentação excessiva. Alguns países da APEC começam a adotar abordagens não-regulatórias também, usando diretrizes consultivas ao invés de optar pela formulação de leis.

Também foram apresentados pontos sobre a União Europeia, especialmente no contexto da Diretiva NIS2^[iii], voltada para segurança cibernética e regulamentação de dados. Foi discutido que a diretiva exige dos Estados-Membros a harmonização de padrões mínimos de cibersegurança, mas enfrenta desafios de implementação, com variações nas políticas entre os países. O artigo 28, que regula o acesso e controle de dados de registros de domínios, gerou atenção pela possibilidade de criar disparidades no bloco europeu e em relação às políticas da ICANN, visto que os Estados-Membros aplicam a norma de maneiras distintas.



O Pacto Digital Global (GDC) da ONU, foi um longo e controverso processo, mas que ao fim reafirmou o papel da comunidade técnica como essencial para a governança da Internet e um compromisso com o modelo multistakeholder. Embora o GDC tenha sido bem recebido, o processo de implementação e monitoramento ainda não está claro. O Fórum de Governança da Internet (IGF) será melhor discutido na revisão do WSIS+20 que ocorrerá em breve. A nova convenção de cibercrime da ONU também foi citada, com observações de que, apesar de avanços, a atual versão do texto enfrenta críticas quanto a possíveis implicações para os direitos humanos e privacidade.

O envolvimento da ICANN nas discussões da Assembleia Mundial de Padronização de Telecomunicações da ITU (WTSA) foi abordado, destacando-se as resoluções que envolvem Aceitação Universal (UA) e nomes de domínio internacionalizados (IDNs). As resoluções foram vistas como positivas para a ICANN, reforçando um modelo multissetorial de governança. Embora as resoluções da ITU não sejam vinculativas, elas influenciam questões fundamentais para a governança da Internet, como a promoção da aceitação universal e a multilinguagem, essenciais para uma Internet inclusiva.

Com a revisão da WSIS+20 se aproximando em 2025, a ICANN intensificou seus esforços para promover e fortalecer o modelo multissetorial de governança da Internet. Grupos de discussão foram formados para coordenar mensagens e alinhar as posições da ICANN com os interesses de sua comunidade, em particular para envolver governos e outras partes interessadas no processo. Durante a sessão, representantes governamentais e da comunidade técnica reforçaram a importância de uma abordagem transparente e inclusiva para o desenvolvimento da governança da Internet.

Ao longo da sessão, houve uma convergência de vozes destacando que, com os avanços em regulamentações regionais e o papel crescente de fóruns internacionais, é essencial que a ICANN e seus parceiros continuem engajados para garantir que a governança da Internet evolua com base em princípios de cooperação, representação e inovação.

[i] Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados é um projeto para proteção de dados e identidade dos cidadãos da União Europeia que começou a ser idealizado em 2012 e foi aprovado em 2016.

[ii] A Diretiva NIS2 estabelece uma legislação sobre cibersegurança para toda a UE. A NIS2 é uma atualização da Diretiva NIS (Network and Information Security) anterior. O seu objetivo é criar um nível comum de segurança cibernética em todos os Estados que fazem parte da União Europeia.



Diário da ICANN 81 – Dia 3

ICANN 81 12 de novembro de 2024

Foto – Comitativa brasileira na Business Constituency (BC)

Por Nivaldo Cleto*

Geopolítica

A sessão plenária da ICANN 81, intitulada (trad.) “Mudança de Paradigmas: Multissetorialismo, Geopolítica e Infraestruturas Emergentes da Internet,” abordou temas centrais sobre governança da Internet, desafios geopolíticos e a evolução das infraestruturas digitais globais. A moderação foi conduzida por Ram Mohan, com a participação de especialistas como Nigel Hickson, Olga Cavalli, Shafiq Shaya, entre outros, que trouxeram perspectivas diversificadas de várias regiões e setores.

O debate enfatizou o papel do multissetorialismo^[1] na governança da Internet, um modelo que envolve governos, empresas, a sociedade civil e a comunidade técnica para tomar decisões de maneira colaborativa. Os palestrantes discutiram como essa abordagem, apesar de benéfica, enfrenta desafios em contextos onde as tensões geopolíticas e as novas tecnologias complicam a colaboração global. Alguns participantes apontaram que o modelo multissetorial é flexível e pode se adaptar, mas enfrenta críticas pela falta de inclusão e pela dificuldade em acomodar as rápidas mudanças tecnológicas.

A questão da soberania dos dados foi levantada como uma fonte crescente de tensão, com países como a China e a Rússia estabelecendo infraestruturas que limitam influências externas. Exemplos como o uso estratégico da Starlink da SpaceX na Ucrânia foram discutidos, ressaltando a influência que empresas privadas podem ter em zonas de conflito e em decisões nacionais de conectividade.

Para muitos países em desenvolvimento, o multissetorialismo ainda apresenta barreiras, principalmente devido a desigualdades de infraestrutura, falta de confiança dos governos locais e escassez de recursos e conhecimento. Palestrantes da região do Oriente Médio e da América Latina compartilharam experiências de sucesso com iniciativas locais, como o Internet Governance Forum Libanês e o Marco Civil no Brasil, que demonstram que esses países podem participar e contribuir de forma significativa quando incentivados por uma abordagem inclusiva.

Também foi discutido o impacto das tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial, blockchain e Internet das Coisas, na governança da Internet. O consenso entre os palestrantes é que, enquanto essas tecnologias oferecem potencial para o desenvolvimento, elas também trazem novos desafios de regulamentação e segurança. A necessidade de um equilíbrio entre inovação e regulamentação foi um ponto crítico, com o desafio de como governos e organizações devem agir sem sufocar a inovação.

Ao final, os palestrantes destacaram a importância da adaptabilidade, transparência e responsabilidade no modelo multissetorial para que ele continue sendo eficaz. A sessão terminou com uma nota de otimismo e um apelo por cooperação, com o reconhecimento de que, apesar dos desafios, o multissetorialismo continua sendo uma via promissora para uma governança da Internet inclusiva e eficaz.



Negócios

Na reunião da Business Constituency (BC), liderada por Mason Cole, o grupo abordou tópicos como transparência, conformidade e preparação para as próximas eleições do Conselho da ICANN. Jason Keen, da equipe da ICANN, foi convidado para detalhar o andamento de revisões fundamentais e medidas de responsabilidade que impactam o funcionamento e as decisões da organização. Keen destacou a Revisão Holística Piloto e o Programa de Melhoria Contínua, ambos recomendados pela última Revisão de Responsabilidade e Transparência (ATRT3), como ferramentas que buscam fortalecer a governança e a integridade dos processos da ICANN.

A Piloto da Revisão Holística, lançada em setembro, explora o escopo e a definição das futuras revisões organizacionais da ICANN. Durante a discussão, surgiram questionamentos sobre o escopo da revisão e a capacidade da equipe atual de gerenciar desafios estruturais, especialmente em relação ao equilíbrio entre as partes contratantes e não contratantes na tomada de decisões. Steve DelBianco, vice-presidente de coordenação de políticas, destacou a importância de um mecanismo para levantar problemas estruturais conforme identificados nas revisões, especialmente quando um processo se mostra insuficiente para alcançar conclusões positivas. Keen observou que a ICANN está focada em estabelecer processos padronizados para cada fluxo de trabalho, mas que a implementação real de mudanças depende do envolvimento da comunidade.

Em outro momento, Mark Robershaw, da DNS Research Federation^[iii], apresentou um relatório detalhado sobre o combate ao Abuso no DNS, destacando um projeto para monitorar taxas de mitigação de abusos e a eficácia das medidas de proteção nos registros. A equipe analisou a rapidez com que os abusos são identificados e mitigados, conforme as novas diretrizes contratuais da ICANN. Robershaw apontou que, embora a taxa de mitigação tenha aumentado levemente, ainda é baixa, com apenas cerca de 8% das ameaças sendo neutralizadas no prazo adequado. No entanto, o relatório indicou uma tendência positiva, especialmente em casos onde provedores de registro e registradores tomaram medidas rápidas para bloquear domínios abusivos.

Um importante depoimento feito por Mason Cole ocorreu no fórum público da Business Constituency (BC) sobre o abuso de DNS. O sequestro do Sistema de Nomes de Domínio (DNS) é um ataque que explora suas vulnerabilidades para desviar o tráfego de servidores legítimos para servidores fraudulentos.



MASON COLE: Venho aqui para reconhecer mais uma vez a ajuda da comunidade com o abuso de DNS e pedir a sua ajuda contínua com este problema persistente. Tivemos discussões colegiais e produtivas aqui em Istambul com o conselho e os nossos colegas das partes contratadas sobre o tema do abuso. Embora reconheçamos que as alterações ao contrato de Abril ainda são recentes, ouvimos da comunidade antes da sua ratificação que as alterações foram um primeiro passo e que há espaço adicional para uma maior colaboração. Recebemos não apenas informações úteis sobre o estado atual do problema dos abusos, mas também comentários úteis sobre as ideias iniciais para um maior combate aos abusos, apresentadas aqui em Istambul. Ao longo dos próximos meses, teremos a oportunidade de trabalhar juntos para impactar este problema e esperamos uma discussão colegiada sobre este assunto com os nossos amigos na casa do partido contratado. Obrigado.

EDMON CHUNG: Obrigado, Mason. Tópico muito importante sobre abuso de DNS. Jim?

JIM GALVIN: Conversamos sobre isso durante nossa bilateral com o CSG. Obrigado e concordamos que este é um tópico importante e estamos muito satisfeitos em saber que você se envolverá em novas discussões na comunidade. Obrigado.

O encerramento do encontro trouxe um reconhecimento especial aos membros da BC que estão se retirando de suas funções. Mark Datysgeld, conselheiro da GNSO[[liii](#)], foi homenageado por sua dedicação e profundidade de conhecimento nas discussões sobre políticas. Tim Smith, vice-presidente de finanças, foi elogiado pela manutenção meticulosa das finanças e comunicações da BC. Por fim, Steve DelBianco, vice-presidente de coordenação de políticas, foi amplamente aclamado por seus 15 anos de serviço como um dos mais influentes defensores das posições da BC na história da ICANN.



Mark Datysgeld recebeu homenagem pelos serviços prestados na Business Constituency (BC), que representa usuários comerciais da Internet, e no Conselho da Generic Names Supporting Organization (GNSO) da ICANN

[i] Multissetorialismo é um modelo de governança que envolve a participação de múltiplos atores em decisões políticas e um termo muito utilizado na governança da internet. Ele garante a pluralidade de vozes e uma forma mais adequada para resolver os problemas de representatividade e legitimação nas diversas instâncias de governança da internet.

[ii] DNS Research Federation é uma empresa sem fins lucrativos registrada na Inglaterra que tem como objetivo melhorar o entendimento sobre o impacto do Domain Name System (DNS) na cibersegurança, nas políticas e nos padrões técnicos.

[iii] A Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO) é um órgão de desenvolvimento de políticas responsável por desenvolver e recomendar à diretoria da ICANN políticas substantivas relacionadas a domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs).



Diário da ICANN 81 – Dia 4

ICANN 81 13 de novembro de 2024

Foto – Comitativa da LAC Space na ICANN 81

Por Nivaldo Cleto*

Durante a sessão LAC Space (Espaço de Trabalho da América Latina e do Caribe) da ICANN 81 seguimos a tradição de trazer as preocupações da região latino-americana relativas a governança da Internet e os próximos passos em iniciativas que sejam benéficos para nós. O evento começou com uma homenagem a Oscar Robles, que teve um papel central na criação de diversas instituições ligadas à Internet na América Latina e no Caribe.

Leon Sanchez, membro do Conselho Diretor da ICANN, apresentou um resumo do workshop preparatório, que tratou de auditorias de dados para garantir a conformidade de registros e registradores com as políticas de transparência, além de abordar a eleição de novos membros do conselho, incluindo os cargos de chair e vice-chair, marcada para quinta-feira. O workshop revisou o plano estratégico da ICANN, com foco no feedback público sobre a próxima rodada de gTLDs [1] para inclusão de novos domínios. Leon também mencionou a chegada de três novos conselheiros e reforçou a necessidade de fortalecer o modelo multissetorial para acompanhar a evolução das políticas e infraestruturas globais da Internet.



À esq., Renata Mielli, coordenadora do CGI.br no fórum público. O evento NetMundial+10, que foi realizado em São Paulo, foi citado várias vezes no debate sobre o modelo multissetorial (São Paulo Multistakeholder Guidelines)

Bobo Ching, líder de engajamento para o próximo round de domínios de nível superior (TLDs), apresentou o cronograma de 2026 para submissão de candidaturas e o programa de apoio ao candidato (ASP). Ele destacou que o custo da candidatura é de US\$ 227.000, mas o ASP pode conceder um desconto de até 85% para ONGs, grupos indígenas, pequenas e médias empresas de economias em desenvolvimento, e organizações intergovernamentais. No dia 19 de novembro, a ICANN começará a aceitar inscrições de entidades interessadas em apoio financeiro e não financeiro, como treinamentos e mentoria.

A sessão também abordou o Compacto Digital Global e o papel da ICANN no apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi comentado sobre as recentes resoluções da ITU (União Internacional de Telecomunicações), que ampliaram seu escopo para incluir temas como metaverso e inteligência artificial. Se destacou a importância de monitorar essas mudanças para garantir a interoperabilidade dos identificadores da Internet.



A partir da esq., Ministro Eugênio Vargas Garcia, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, atual Cônsul-Geral Adjunto e Chefe de Ciência, Tecnologia e Inovação; Nicolas Caballero, Chair do GAC; Thiago Dal-Toe, do Ministério de Tecnologia e Informação da Colômbia; e Jorge Cancio, vice-diretor de Relações Internacionais do Escritório Federal de Comunicações da Suíça.

Representantes da região da América Latina e Caribe apresentaram projetos inovadores, como o do NIC Chile Labs para analisar a infraestrutura de DNS na região. Foram também abordadas questões sobre o envolvimento da ICANN no Fórum de Governança da Internet (IGF) e no processo de revisão da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS) em 2025, apesar de isso ter ocorrido de um modo mais passivo e mais voltado a defender sua posição do que avançar novas ideias.

Por fim, a reunião incentivou os participantes a colaborarem no fortalecimento do modelo multissetorial, com atenção especial para incluir diferentes atores regionais e garantir a inclusão e diversidade nas decisões de governança da Internet.

[i] Um domínio genérico de primeiro nível (gTLD) é uma extensão de nome de domínio da Internet com três ou mais caracteres. É uma das categorias de domínio de primeiro nível (TLD) no Sistema de Nomes de Domínio (DNS) mantido pela Autoridade para Atribuição de Números da Internet.

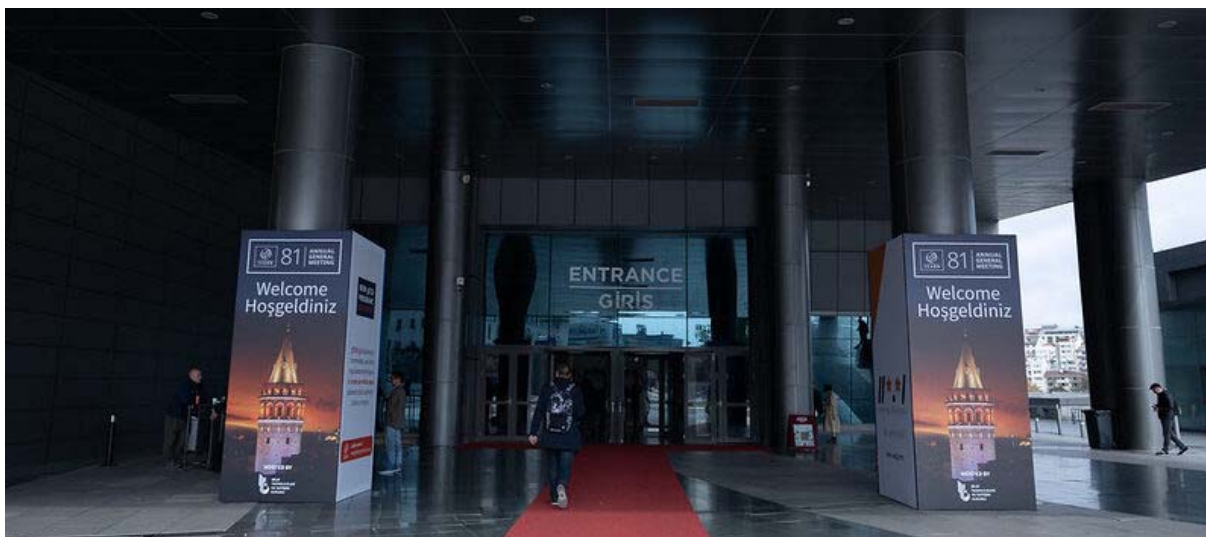


Diário da ICANN 81 – Dia 5

ICANN 81 14 de novembro de 2024

Por Nivaldo Cleto*

Antes de iniciar o balanço das discussões na ICANN81, é impossível não mencionar a cidade de Istambul, que me impressionou profundamente. A cidade, um verdadeiro marco entre Europa e Ásia, reflete seu papel histórico como centro comercial e cultural. Suas ruas vibram com uma infinidade de lojas e mercados que capturam a essência de um comércio pujante e dinâmico. Essa energia é um testemunho do legado dos povos turcos, que, ao longo de milênios, estabeleceram uma tradição como comerciantes no coração da Europa. Essa mistura de história, modernidade e energia empreendedora cria um ambiente único e inspirador.



Balanço das Discussões no ICANN81

No último dia, foi momento de consolidar reflexões e avaliar os principais temas discutidos, com destaque para os avanços na mitigação de [abuso de DNS](#), uma pauta central para a comunidade da ICANN e as partes interessadas no ecossistema da internet.

Encaminhamentos sobre Mitigação de Abuso de DNS

1. Progresso nas Emendas Contratuais:
 - As emendas implementadas nos contratos com registradores e registros foram debatidas como um avanço significativo. Apesar de um aumento no volume de relatórios de abuso nos últimos seis meses, isso reflete maior conscientização e proatividade por parte da comunidade.
 - A ICANN Compliance foi elogiada pelo monitoramento ativo e relatórios regulares sobre ações mitigadoras e estatísticas detalhadas.
2. Inteligência Artificial e Abuso de DNS:
 - Discussões lideradas pelo SSAC [\[i\]](#) destacaram como a inteligência artificial está impactando as formas de abuso no DNS. Novos estudos estão sendo desenvolvidos para mitigar riscos associados a essa tecnologia emergente.
3. Cooperação Multissetorial:
 - O engajamento com o ALAC [\[ii\]](#), ccNSO [\[iii\]](#) e outras organizações reforçou a necessidade de colaboração para disseminar melhores práticas, educar partes interessadas e explorar políticas que fortaleçam a segurança do DNS.
 - A continuidade do diálogo com governos e entidades regionais foi destacada como essencial para ampliar o impacto das iniciativas contra abuso.

4. Próximos Passos:

- O GAC [\[iv\]](#) enfatizou a importância de priorizar a precisão dos dados de registro, propondo um possível processo de desenvolvimento de políticas (PDP) para lidar com essa questão.
- A ICANN continuará explorando relatórios detalhados e iniciativas como o projeto Domain Metrica, que visa monitorar e mitigar abusos de forma mais eficaz.



Demi Getschko, diretor-presidente do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br e Mark Datysgeld, conselheiro da Business Constituency – BC e da GNSO

Conclusão

A ICANN81 reafirmou seu compromisso com a segurança, transparência e inclusão na governança da internet. Os encaminhamentos sobre abuso de DNS demonstram o esforço conjunto da comunidade global para enfrentar desafios complexos e manter o DNS como um pilar estável e confiável da internet.

Minha participação nas reuniões do GNSO [\[v\]](#) e Business Constituency, em particular, proporcionou um entendimento mais aprofundado das prioridades dessas organizações, especialmente no alinhamento de interesses comerciais com a segurança e a sustentabilidade do ecossistema. Este quinto dia, marcado pelo fechamento de discussões e planejamento de ações futuras, foi uma conclusão produtiva para uma semana de intenso trabalho e troca de conhecimentos.

[\[i\]](#) O SSAC aconselha a comunidade da ICANN e o Conselho da ICANN sobre questões relacionadas à segurança e integridade dos sistemas de alocação de nomes e endereços da Internet. O SSAC também se envolve em avaliações contínuas de ameaças e análises de risco dos serviços de alocação de nomes e endereços da Internet para avaliar onde estão as principais ameaças à estabilidade e segurança, e aconselha a comunidade da ICANN adequadamente.

[\[ii\]](#) O Comitê Consultivo At-Large (ALAC) é o principal lar organizacional para a voz e as preocupações do usuário individual da Internet e aconselha sobre as atividades da ICANN,

incluindo políticas de Internet desenvolvidas pelas Organizações de Apoio da ICANN; e também participa dos programas de envolvimento e divulgação da ICANN.

[iii] A Organização de Apoio a Nomes de Código de País (ccNSO) da ICANN é o órgão de desenvolvimento de políticas para uma gama restrita de questões globais relacionadas a domínios de primeiro nível de código de país (ccTLD) dentro da estrutura da ICANN e é responsável por desenvolver e recomendar políticas globais relacionadas a ccTLDs ao Conselho de Administração da ICANN.

[iv] O GAC constitui a voz dos Governos e Organizações Intergovernamentais (IGOs) na estrutura multissetorial da ICANN. Sua principal função é fornecer consultoria à ICANN sobre questões de política pública e, especialmente, onde pode haver uma interação entre as atividades ou políticas da ICANN e leis nacionais ou acordos internacionais.

[v] A Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO) é um órgão de desenvolvimento de políticas responsável por desenvolver e recomendar à diretoria da ICANN políticas substantivas relacionadas a domínios genéricos de primeiro nível (gTLDs).